

# A CLASSE

ORÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO CRATO

Ano I = CRATO—CEARA'—1 DE JANEIRO DE 1950 — N.º 17

## Mais uma turma de Técnicos em Contabilidade e de Auxiliares de Escritório

A Associação dos Empregados no Comércio do Crato, criadora e mantenedora da primitiva «Escola Prática de Comércio», atualmente «Escola Técnica de Comércio da Associação dos Empregados no Comércio do Crato», com uma tradição alioerçada em mais de três décadas de trabalhos, consecutivos e proficuos, assinala, na data que hoje transcorre no calendario das suas realizações, mais uma etapa vencida

Precisamente às 1830 horas de hoje, no «Edifício Caixeiral», realizar-se-á, no seu salão de festas, a solenidade de graduação dos Contabilistas da turma:

Antonio Teodorico Barbosa, constituída pelos graduandos—Antonio Bezerra da Costa—Antonio Caçula Rocha—Antonio de Freitas Justo—Domingos Epitacio Pereira—José Justino de Oliveira—Carmelia Sampaio Muntz—Francisca Alves de Souza—Maria Teresinha Coelho Bezerra—Teresinha de Jesus Oliveira—Maria Zareli de Macedo Coelho.

Como orador da turma, falará o neo-contabilista Antonio Bezerra da Costa. Ainda usarão da palavra o Patrono da turma, professor Antonio Teodorico Barbosa, e o Parainfo dos diplomados Sr. Pedro Felicio Cavalcanti, Diretor da Escola Técnica de Comercio e figura impar na historia da A. E. C. do Crato.

### Auxiliares de Escritório (4º ano basico)

Na mesma ocasião, serão distribuidos certificados de Auxiliares de Escritório, aos jovens, Ariston Torres de Alencar—Carlos Gonçalves de Souza—Clecio Ancilon A. Pereira—Isac Costa Araujo—João Gualberto de Menezes—Manoel Coelho Raposo—Otavio Orleans da Silveira—Iolanda Tiburcio Liborio—Maria Deusa Suassuna—Maria Teresinha Carvalho—Teresa de Jesus Gomes da Silva.

### Compromisso de Posse

Ainda na solenidade, serão convidados a prestarem compromisso de posse, para os cargos que vão ocupar na Diretoria da A. E. C. C., que vai dirigir o seu destino social no ano de 1950, os senhores—Pedro Felicio Cavalcante—Francisco Cicero Pierre—Antonio Teodorico Barbosa—Florival Alves de Matos—Audisio Rodrigues Pereira—Almir Cavalcanti Pimentel—Augusto Gonçalves da Costa—Francisco Salgado—Aderson Tavares Bezerra—Plinio Bezerra de Norões—Acrisio Jucá—Espedito B. Brito—José Justino de Oliveira

Após essa solenidade, seguir-se-á animada festa dansante. «A Classe», envia seu abraço de parabens aos novos Contabilistas, e Auxiliares de Escritório, ao mesmo tempo que, formula ardente votos, para que a nova Diretoria da A. E. C. C., prosiga sua marcha de realizações de empreendimentos que constam do seu plano de serviços sociais.

## «A Classe»

Deseja aos seus amigos e leitores muitas felicidades no decorrer do Ano Novo

## F. C. Pierre

Cumprimenta seus distintos frequentes e amigos, desejando-lhes um próspero ano novo

## Natal da criança pobre

Cerca de trezentas crianças pobres, que residem nos populosos bairros tristes da cidade desfrutaram momentos de ale-

Continua na página 4

## Conversando

Vai fazer vinte e quatro horas, tombou da simbolica ampulheta universal, minuscuro e insignificante grão de areia, derradeiro alento do saudoso 1949.

Não mereceria resalte a passagem pelo calendario daquela particula fracionaria de segundo, se não fôra elo de uma corrente inquebrantavel a unir minuto a minuto, ano a ano, no determinismo de acompanhar o tempo.

1950, marco fincado a meio do caminho na estrada ziguezagueante do seculo. 1950 ano Santo. E' esse o «slogan» preparado em teu louvor à feição de cartão de boas vindas. Descordo dessa manifestação porque conheço a embriogenia da teu feto em gestação na chocadeira do tempo. E como o ditado diz—que o pinto sai do ovo com a pinta que o galo tem—forçoso é vislumbrar nesse 50, as pintas do fincado 49

—Baixou o preço da carne?  
—O leite deixou de ser batizado?  
—A panela ferve sem fogo?  
—O candieiro acende sem gaz?  
—O cachimbo fuma sem fumo?  
—A poeira das ruas virou sorvete?  
—Vai chover arrós como choveu feijão no campo de concentração em 32?

Data: 31 dezembro 49.

Horas: 2330

Local: Um botequim.

Precisamente àquela data e hora, num *botesco* de ponta de rua, em torno de uma mesa quadrada, mas que direi, redonda, por força da moda, alguns boémios estão reunidos, como diz Augusto dos Anjos, fumando, discutindo, conversando....

.....e bebendo, esclareço por amor à verdade. A turma parecia estar disposta a embarcar no trem de 50, curtindo resaca, por que, cerveja e vinho não faltavam

Assunto de palestra entre rapazes, em noites alegres, não carece ser adivinhão para saber que versa sobre Eva e suas filhas

Cada um, contara a sua aventura que, às vezes, era desventura. E quando ninguem mais tinha a dizer, Zé Pitagoras falou:

—A unica coisa que compensa o homem a desilusão de viver; é a mulher.

—Todo mundo carrega sua cruz, e a cruz do homem tem o nome de mulher.

Continua na 4a. pag.

## Curiosidades

Diante da agitação da vida, há momentos em que a gente pára e fica a observar o desenrolar do drama em que se acha envolvida a humanidade. E à proporção que a idéia avança, nota-se que quanto mais caminhamos para frente, registrando maiores progressos nas ciências, menos felizes nos colocamos. Não há dúvida que o futuro nos espera com complexos problemas, para cuja solução teremos que nos preparar de conhecimentos básicos, afim de darmos-lhes orientação segura e proveitosa. E somente com o aprimoramento da nossa inteligência nas letras, é que poderemos formar essa reserva intelectual. Geralmente, não encontra o estudante pobre ambiente onde possa dar abrigo às suas idéias. Mas, apesar disso, avança sempre realizando alguma coisa de proveitosa. E certo a força do ideal realiza o milagre da sua vitória. Somente o ideal dá alma e alento a prosseguir a luta gerando nele energia que o impulsiona a mover o barco de seu destino. O homem sem ideal não tem vontades. É um ser sem expressão e sem rumos. Está parado. No entanto, quando possuído desse sentimento que o orienta no caminho certo, então, aí surge oportunidade feliz de levar a efeito o que, no seu interior, já há muito se achava assentado.

É o que acontece com o estudante comerciário cratense. Possui ambiente que o possibilita a preparar-se para um melhor futuro. Se não o realizar é porque não mesmo o deseja, em face dos meios que há por onde possa chegar a um fim desejado. O caixeiro só pode desenvolver-se, estudando. E somente estudando é que pode melhorar o nível de sua mentalidade, para, amanhã, lutar concientemente pelos seus direitos. Mesmo para que seja elemento eficiente na execução de sua tarefa, de modo a elevar-se no conceito geral da empresa, é necessário possuir melhores esclarecimentos, possibilitando-o a uma trabalho mais conciente e perfeito. E para galgar esse melhoramento de nível intelectual, temos a Escola Técnica de Comercio da Associação dos Empregados no Comercio do Crato, cujos serviços prestados à mocidade desta terra, do Cariri, e de outras regiões,

## DIA DE NATAL

*Nayléé Felício*

Este é o mais belo dia do ano. Comemora-se o Natal por ser o dia do nascimento de uma criança que veio à luz numa pequena manjedoura para guiar, como uma gema luminosa, o destino da humanidade.

Havia de ser esta criança humilde, e casta mais do que todas as outras, "o rei do Universo". Nasceu como uma simples creatura, na rusticidade daquela manjedoura, tendo como participantes dóceis animais que ali estavam recolhidos. Assustados pelo súbito clarão de uma estrela que apareceu no firmamento rasgando a escuridão da noite e anunciando o acontecimento, quedaram-se contemplativos aqueles irracionais logo que avistaram deitada sobre o leito de palhas, a criancinha, mais divina que humana.

Logo aos primeiros effluvios de vida, o pequenino ente despertou alvorotada alegria em todos os seres que lhe promoviam festas e cantavam hinos.

Desde então o dia de Natal empresta aos corações de todos alegria indefinível transmutando tudo e tudo respirando faqueiras esperanças e sonhos inefáveis.

A influência de comemorar o nascimento de Jesus foi inspirada pelo sentimento cristão que tão bem soube interpretar a significação desta data memorável, pois marca uma nova fase na história da humanidade.

As famílias brasileiras festejam o Natal desde as mais recuadas épocas por influxo da civilização europeia que empresta extraordinária pompa às festividades desse dia. Para as crianças do mundo civilizado tem o Natal aspecto maravilhoso; uma semana antes, elas já não falam noutras cousas, senão nos presentes que receberão do seu Papai Noel. Na noite de

*Conclue na 3. pág.*

são de todos conhecidos. Temos já inúmeras turmas de técnicos em contabilidade preparadas pela referida escola e que estão hoje emprestando a luz de sua inteligência ao comércio, à industria e a outros setores de atividades economicas e sociais.

*Antonio Gomes de Souza*

# Caturrices

Algumas questões de português, debatidas por um ilustre literato oratense, se me depararam tão prevenido de anotações e obras de bons escritores, gramáticos e filólogos, que não me furtaria, em nenhuma hipótese, de responder às suas reinvidicações e contestações.

*Um dos que.* Os copiosos exemplos dessa construção, que pacientemente coligi, induzem que, se o antecedente *um* ou *uma* determina uma ação exclusiva, o verbo da oração subordinada fica no singular, concordando com um dos artigos indefinidos:

«E' UM dos meus parentes QUE ASSISTE em São Paulo, não o filho de . . .»

«UM dos capitães QUE nesta peleja se ACHOU em mór perigo foi João Serrão». (Damião de Góis, apud Assis Cintra).

Nas frases em que a cláusula subordinada tem um sujeito diferente do da oração subordinante, indicado por *SE*, o verbo fica no singular. O *SE* em função subjetiva singulariza o verbo. (Consulte-se Assis Cintra, Questões de Português, pg. 91) Estão corretas, por conseguinte, as frases:

Uma das felicidades que SE contava entre as do tempo presente era acabarem-se....." (Vieira, Preceitos da Oratória Sagrada, em História da Literatura Portuguesa, 398).

«Esta ilha . he **hau** das maiores que SE sabe em todo o descoberto» (Damião de Góis, apud Assis Cintra, Questões de Português, 138).

«A entrada daquella cidade foy **um** dos illustres feytos que té aquele tempo SE fez naquelas partes». (João de Barros, Idem)

«Uma das maiores ditas que SE viu». (Jorge Ferreira, Idem).

A particula *SE* equivale, nos casos expostos, a *a gente*, *a pessoa*, etc. E é patente a lógica destas quatro orações. Se as felicidades, as ilhas, as ditas e os feitos se contassem, se soubessem, se vissem e se fizessem as si mesmos, o plural do verbo seria uma necessidade. Mas, *a gente* é que sabe, fez, viu, contava; portanto, é o singular que se deve usar em situações análogas.

Construções há de *um dos que* em que se explica o singular, porque a ação é única, exclusiva. Tais são:

«E' **ele um** dos poucos veteranos, que acaba de morrer». (E. C. Pereira Gramática Expositiva, 243)

«Jesus Cristo, **uma** das pessoas da S. S. Trindade que se encarnou no ano.....» (Simões da Fonseca | Dicionário Enciclopédico 753, ed. de 1925).

«Maria Santissima foi **uma** das virgens, segundo a Biblia, que deu à luz.....»

«Dionisio foi **um** dos mitos que porejou da perna de Zeus».

Nestes casos, justifica-se o singular, porque só um veterano morreu, sómente Cristo se encarnou; concebe-se que Maria foi a única virgem que deu à luz um ser, e que só Dionisio se gerou na perna de Zeus.

São tão numerosos os exemplos que abonam a normalidade de *um dos que*, *uma das que*, com

o verbo da oração subordinada no plural, que me tornaria extenso se os mencionasse todos. Contudo, eis alguns:

«Uma das que mais se celebravam então pela cristandade.....» (Fr. Luiz de Sousa, em Crestomatia Clássica, 141).

«.....E não ficou nem **um** dos que se acharam perto.....» (Idem, ibidem, 145).

«**Um** dos panos que dividiam a tenda.....» (Herculano, Eurico, 188).

«Ligeiro, travou de **uma** das tochas que ardião junto da mesa.....» (Idem, ibidem, 197).

«Na margem direita do rio, que então passava grosso de cabedais por **um** dos vales que e retam, lham as montanhas.....» (Idem, ibidem, 227)

«O Arco de Sant'Ana era..... **um** dos monumentos da Meia Idade, que caracterizavam a parte antiga da cidade ao Porto» (Teófilo Braga, Prólogo de O Arco de Sant'Ana).

«E realmente é **uma** das melhores e mais saborosas golosinas que nesta boa terra de Portugal se comem». (Almeida Garrett, O Arco de Sant'Ana, 30)

«Lá está **um** odre dos que ontem chegaram da dizina.....» (Idem, ibidem, 41)

«A força de **uma** voz respeitada... é **um** dos continuos milagres que atestam o poder de Deus, e justificam da sua glória» (Idem, ibidem, 84).

«.....Tocou levemente no ombro de **um** dos dous homens que lhe ficavam adiante». (Idem, ibidem 92)

«.....O pregador de **uma** das variadissimas qualidades que enaltecem esse imortal burilador da

Continua na pág 4

## Dia de.. Continuação da 2a. pág.

véspera preparam uma bonita árvore, característica da Sibéria, em que colocam brinquedos para a petizada e algumas prendas para os amigos. Enquanto espera a tradicional "Missa do Galo", diverte-se e brinca a mocidade ao redor da "árvore de Natal" preparada com esmero e caprichosamente iluminada.

A essa altura já as crianças estão com os sapatinhos em baixo das suas camas para que neles o Papai Noel ponha os presentes.

A festa do Natal propicia aos nossos corações a mais sublime das alegrias que nos acalentam a alma voltada para Jesus que tudo fez pela humanidade cubitosa e cheia de egoísmo.

Natal! Papai Noel! Quantas vezes esperei este velhinho de bastas e longas barbas brancas...

Jesus! Quanto Te espero!

# Caturrices

palavra» (Carneiro Ribeiro, apud Artur de Almeida Torres)

«Em cada uma das suas produções que se vão sucedendo tão rapidamente.....» (Ruy. Prefácio de Questões de Português de Assis Cintra)

«O Pe. Antonio Vieira fôra um dos que, com os seus sermões pregados na Bahia, mais fomentaram a sublevação...» (J. F. Lisboa, Vida do Padre Antonio Vieira 22)

«Cândido de Figueiredo foi um dos que mais valorosamente trabalharam pelo êxito feliz que a reforma merece» (Mário Barreto. Últimos Estudos 332).

«Esta presunção lhe teria gerado a desinteligente ogeriza a Alencar, como um dos sacerdotes sumos, segundo o seu dizer..... dos que no Rio de Janeiro menosprezavam a da província». (José Verissimo, História da Literatura Brasileira, 326)

Fica patenteada, rêstes diversos modêles, a sutileza da expressão UM DOS QUE. Creio que não há nenhum desdouro em todos aderirem ao certo, ao lógico e ao escoreito.

É AINDA DO MESTRE LATINO AS EXPRES-  
SÕES....

As expressões não é do mestre Latino, são. Corrigindo: «São ainda do mestre Latino as expressões....»

IZAR e IS-AR. Há em português o sufixo verbal *izar*, que verbaliza todos os adjetivos e substantivos terminados em L, R, N, R, etc. Exa: Real *izar*, marmor *izar*, rubor *izar*, conon *izar*, satir (-a) *izar*. A terminação *isar*, formada de *is*, do tema, e *ar*, do sufixo verbal, aparece no verbo; *precisar*, *analisar*, *eletrolisar*. Daí, confundir-se sem razão, *izar* com *isar*. Coisas de quem escreve, desobedecendo e desdenhando as normas e os cânones da boa linguagem.

Nunes Teixeira

N do A. —As questões EGUAL, VAE, PLATEA, VAIDADE, etc. serão apresentadas no próximo número

## Natal das..

Continuação da 1ª pág.

gria na noite de natal graças á iniciativa do jovem Wilson Machado que é à frente da "Amplificadora Cratense" em cooperação com o "Club de Assistencia Social", organizou o Natal da Criança Pobre.

Não fôra essa feliz lembrança do jovem Wilson e as crianças desafortunados não teriam

noção de que o natal é no calendario cristão, um dia diferente dos demais.

Duzentas e oitenta e seis lembranças foram distribuidas á gurizada, para quem o Wilson fez ás vezes de Papai Noel.

A Classe envia ao Wilson Machado, seu abraço de felicitações pelo êxito da sua iniciativa e particularmente pela passagem do seu aniversário natalicio na mesma data.

## Conversando

Continuação da 1ª página

—O unico consolo que ele tem é quando vai morto de enfiado, subindo a ladeira da vida, e encontra na beira da estrada, uma sombra no caminho e....

(?)  
—E bota a cruz no chão, senta se em cima dela e descança....

Só por isso, eu imploro a 50 o premio de uma passagem de ida para 1951.

Florival Matos

## Película Miguel Lima Verde

Serviço assistencial em cooperação com o "SESC"  
Movimento até Novembro

### SERVIÇO MÉDICO

Atendidos no consultório e em domicílios..... 3 157

### SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Atendidos no Ambulatório..... 5 966

### SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Atendidos no consultório..... 2 342

### SERVIÇO DE LABORATÓRIO

Exames diversos..... 302

### SERVIÇOS DE PARTOS

Ocorridos..... 75

### BANHOS DE LUZ

Aplicações feitas.....

VICENTE ALVES BESERRA—Diretor

## A CLASSE

Redator-Chefe:—FLORIVAL MATOS  
Redator-Secretário:—F. S. NASCIMENTO  
Gerente:—J. ALBERTO BARBOSA  
Diretores:—JOSE' JUSTINO DE OLIVEIRA, A JUVENCIO MARIANO, RUI CARLOS ALENCAR E CLÉA ANCILON PEREIRA

### EXPEDIENTE CIRCULAÇÃO QUINZENAL

Assinatura anual 15,00  
Número avulso 0,50

Redação — Rua Santos Dumont, 63

## Alfaiataria Carvalho

Inscruva-se na legião dos elegantes mandando confeccionar seu teruo na

### ALFAIATARIA CARVALHO

DE CICERO BARBOSA DE CARVALHO  
RUA JOÃO PESSOA, 72